



A Paróquia de Santa Generosa

Informativo Mensal

Ano LII - n.º 1615 - Julho de 2022

Av. Bernardino de Campos, 360 - Tel.: 3889-7055 - Cel.: 9 8218-5267 - CEP 04004-041
Site: paroquiasantagenerosa.com.br - E-mail: paroquiasantagenerosa@gmail.com

PALAVRA DO PÁROCO

As circunstâncias são sempre oportunidades de graças

Certamente muitos cristãos estão se perguntando nestes últimos tempos: como estaremos como seres humanos ao fim dessa pandemia, mais fraternos e irmãos ou mais individualistas?

Essa pergunta me veio novamente à cabeça depois de mais uma visita à minha amiga Ritinha. Todos sabem que Ritinha está internada no hospital há mais de três anos e sofre com dores imensas. Eu a escolhi como 'confidente' nesse período de incertezas, porque sei que essa jovem vive uma experiência de total entrega aos desígnios de Deus.

Ante a minha pergunta, impressionou-me a resposta. Ritinha acredita que as pessoas aprenderam neste tempo a ficar sozinhas. Gostaram ao ponto de não desejar mais a convivência com os outros. "Parecem não se interessar mais pela presença do outro; está cada um no seu próprio mundo. A pandemia, que poderia ser um momento de graça na vida das pessoas, fez crescer o isolamento e a indiferença em relação ao próximo." Estamos assistindo a uma 'desumanização' de nossa humanidade!

No início da pandemia, eu tinha essa mesma percepção. Diante da situação de medo e tensão a que fomos submetidos, o caminho natural seria o isolamento. Ninguém sabia com o que realmente estava lidando. O pavor era tão grande que, mesmo em casa, havia o receio de que o outro fosse o agente causador de contaminação. Todos – irmãos, filhos, pais, avós, etc. – se viam como potenciais 'inimigos' uns dos outros.

Eu alimentava a esperança de que, com o passar do tempo, com o maior conhecimento sobre a doença e o início da vacinação, tudo voltaria à normalidade e recuperaríamos aquele sentimento cristão de convivência e de maior compaixão.

Não se deu bem assim... A interpretação da minha amiga tem encontrado correspondência em algumas situações dentro e fora da igreja, no mundo. Vejo com muita perplexidade e tristeza o isolamento quase total de nossos idosos. Em nenhum momento da História vivemos uma situação semelhante.

Na paróquia Santa Generosa sempre me coloquei à disposição para atender aos doentes e idosos. Ampliamos o horário de confissões (de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 12h e das 15h30 às 18h), para que possam passar rapidamente na igreja, se confessar e comungar, receber uma bênção da saúde; e,

posteriormente, receber em casa, com mais frequência, a Santa Comunhão das mãos dos ministros extraordinários.

Tenho que admitir que tal proposta não teve a adesão que eu esperava. A maioria dos idosos e enfermos continua sem receber o Cristo Eucarístico. Uma lástima! Segundo Ritinha, é a Comunhão que lhe dá sustento, lhe dá alegria em meio a tanto sofrimento e incompreensão por que tem passado.

Essa baixa adesão é apenas um dos sinais desse tempo desafiador. Há outros sinais, como a baixa frequência registrada em grande parte das paróquias e, portanto, a dificuldade de muitos padres para manter os serviços pastorais em suas comunidades. Nesse quesito, felizmente, Santa Generosa não pode se queixar. Hoje temos um movimento de pessoas duas vezes maior que antes da pandemia.



CORPUS CHRISTI

A celebração de Corpus Christi provou que estamos no caminho certo. No dia da festa, 16 de junho, Santa Generosa recebeu uma multidão de fiéis nas oito missas e três procissões; foram doze horas de confissões. O sinal visível de que cresce a percepção do valor inestimável da adoração Eucarística é o grande número de pessoas que, todas as quintas-feiras, passam por nossa igreja, entre oito da manhã e seis da tarde. Grande parte dos fiéis assiste às missas (são quatro celebrações diárias, de segunda a sexta-feira) sempre precedidas pela adoração e bênção do Santíssimo, particularmente, às quintas.

O caminho para recuperar nossa humanidade passa obrigatoriamente pela vida da fé, e esta consiste na experiência dos sacramentos, no conhecimento e aprofundamento da doutrina da Igreja, no estudo da catequese e na participação de movimentos e de novas comunidades presentes em nossa paróquia e na igreja.

Vamos pedir as bênçãos de Deus para conseguirmos extrair o melhor das circunstâncias que Ele nos dá. Essa situação de pandemia não pode ser maior do que o nosso desejo de percorrer um caminho de santificação pessoal e comum rumo à Pátria celeste. Foi para sermos santos que fomos criados. "Sede Santos como o vosso Pai celeste é Santo" (Mt 5, 38).

Que saibamos reconhecer e viver com mais plenitude este tempo de graça!

Padre Cássio Carvalho

AJUDE A IGREJA EM SUAS NECESSIDADES: DÍZIMO

“Fé mostrada com obras” (Tg 2, 14-18)

*Caixa Econômica Federal
Paróquia Santa Generosa*

*Agência 3288 - C/c 0071-0
CNPJ 63089825/0184-34
(também é nosso Pix)*



São Marcos Kit'ien Siang, padroeiro dos dependentes químicos, e seus 13 familiares

A 07 de julho, a Santa Igreja faz memória de um mártir singular, dentre os 120 chineses que, por amor de Jesus e da Sua Igreja, derramaram o sangue em terras chinesas, desde 1648 (com o Padre dominicano Francisco Fernández de Capillas) até 1930.

A Igreja da China, que nascera, segundo alguns estudiosos, da pregação do Apóstolo Tomé – que teria atravessado da Índia, seguramente evangelizada por ele, até a China –, e, segundo outros, por missionários que no século V lá teriam chegado, partindo da Síria, tem uma história de muitas perseguições sangrentas.

Essas perseguições, infelizmente, não cessaram em 1930, mas prosseguem, ainda mais cruentas, até hoje, fecundando com a verdade de Jesus Cristo pelo sangue e sofrimentos dos mártires aquela terra manchada pela mentira do comunismo, que também quer manchar, com sua sanha de divisão e oposição fratricida, o nosso Brasil e o mundo inteiro (suscitando o ódio entre operários e seus patrões, entre os que têm mérito e os que não o adquiriram, entre as esposas e os maridos, entre as mães e os bebês, entre os aptos a produzir e os velhos e doentes, entre os que se identificam com o sexo com que nasceram e os que padecem conflitos de identidade).

Marcos Siang era um médico estimado porque curava também aqueles que não lhe podiam pagar pelo seu trabalho. Mas, desde pouco depois dos 30 anos, receitou para si próprio, para mitigar terríveis dores provocadas por uma doença digestiva, ópio.

Contraíu dependência dessa substância, e, sendo que o ópio não provoca apenas dependência psicológica, mas dependência física, buscava a Confissão muitas vezes, arrependendo-se do pecado da adição, que degradava sua vida pessoal, profissional e já o afastava até da família que tanto amava.

Mas recaía e recaía, agindo como deve agir todo pecador, como cada um de nós: buscando a Confissão sempre e sempre, a cada recaída.

Até que o missionário que atendia suas confissões, mais atento ao escândalo que provocava na comunidade a frequência à Comunhão daquele homem por todos conhecido como um drogado, do que ao bem espiritual daquela alma flagelada pela dependência, deixou de atendê-lo no Santo Sacramento da Confissão, pretextando o Confessor que não havia propósito de emenda (de não mais pecar) para que continuasse absolvendo o pecador renitente.

Não nos cabe julgar em lugar de Deus que tudo sabe, mas é certo que o missionário deixou de

confessar àquele pobre santo sem culpa, ou com culpa atenuada, porque não podia ter àquela altura o conhecimento do caráter verdadeiro da dependência por ópio, que escraviza a mais férrea vontade.

Então, Marcos Kit'ien Siang, obediente à autoridade do padre, deixou de importuná-lo.

Concluiu que sua única esperança de salvação era o martírio: chegar ao Paraíso pela porta do sangue derramado por amor a Jesus e à sua Santa Igreja.

Na manhã de 07 de julho de 1900, cerca de 200 boxers, que eram homens que viam nos ocidentais uma ameaça à sua cultura milenar e identificavam nos católicos nativos o contágio do ocidente, invadindo suas consciências e minando as estruturas do grande império chinês, entraram na sua aldeia para destruir os que viam como ameaça.

Refugiaram-se num cemitério, Marcos e seus familiares, mas foram delatados e levados diante do mandarim, na cidade vizinha.

Estimulado pelos amigos e muitos beneficiados a negar sua Fé em Jesus e na Igreja Católica para poder salvar sua vida e a de sua família, respondeu:

“_ Somos cristãos há dois séculos. O nosso cristianismo vai tão longe como a dinastia Ming. Preferimos a morte à apostasia. Não podemos renegar a nossa fé.”

Não renegou a Cristo, nem mesmo quis entregar as medalhas e escapulários, sacramentais que traziam como sinais externos de força para manterem, em cada circunstância que Deus permitisse, a Fé, a Esperança e a Caridade.

Marcos, com sua família, agradeceu aos presentes seus desvelos por ele e pelos seus, e, buscando confirmar sua Fé, cantou diante de todos e dos algozes a ladainha de Nossa Senhora.

Francisco, seu netinho de 8 anos, perguntou:

“_ Para onde nos levam, Vovô?”

O velho, então com 61 anos, mas (consumido pelo ópio) aparentando ter muitos anos mais, com rosto sereno e resplendente, respondeu, apontando para o céu:

“_ Voltamos para casa, meu menino.”

Querendo estar junto de cada um dos seus no sofrimento que precederia ao encontro com seu Destino Bom e Eterno, obteve ser decapitado em último lugar.

O Amor de Deus Pai, desde a Cruz do Filho, já venceu, e hoje vence e sempre vencerá nosso mal, nosso pecado, nossa fraqueza e até a morte.

Antonio Gomes

«Sede, portanto, perfeitos como o vosso Pai Celeste é perfeito» (Mt 5, 38)

Cristo convida-nos a amar. Amar sem medida, que é a medida do amor verdadeiro. Deus é Amor «ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e faz cair a chuva sobre justos e injustos» (Mt 5, 45). E o homem, faísca de Deus, tem que lutar para assemelhar-se a Ele cada dia, «Assim vos tornareis filhos do vosso Pai que está nos Céus». Onde encontramos o rosto de Cristo? Nos outros, no próximo. É muito fácil compadecer-se das crianças da Etiópia que têm fome quando as assistimos na TV, ou dos imigrantes que cada dia chegam às nossas praias. Mas, e os que estão em casa? E os nossos parceiros de trabalho? E aquela parenta que está longe e sozinha à qual poderíamos fazer companhia? Os outros, como os tratamos? Como os amamos? Que atos de serviço temos com eles cada dia?

É muito fácil amar quem nos ama. Mas o Senhor convida-nos ir mais além, porque «Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis?» (Mt 5, 46). Amar nossos inimigos! Amar aquelas pessoas que sabemos – com certeza – que nunca nos devolverão o afeto, nem o sorriso, nem aquele favor. Simplesmente porque nos ignoram. O cristão, todo cristão, não pode amar de maneira “interessada”; não tem de dar um pedaço de pão, uma esmola aos que estão no sinal. Tem que se dar a si mesmo. O Senhor, morrendo na Cruz, perdoa aos que o crucificaram. Nem uma queixa, nem um gesto desagradável...

Amar, sem esperar nada em troca. À hora de amar temos que enterrar as calculadoras. A perfeição é amar sem medida, a perfeição a temos nas mãos no meio do mundo, no meio do nosso dia a dia. Fazendo o que devemos, e não o que nos convém. A Mãe de Deus, nas bodas de Canaã da Galileia, vê que os convidados não têm vinho. E pede para o Senhor que faça o milagre. Peçamos-lhe hoje o milagre de sabê-lo descobrir nas necessidades dos outros.

Revmo. D. Iñaki Ballbé i Turu (Espanha)

O QUE É ABSOLVIÇÃO?

Padre, diga-me ainda: o que é a absolvição?

R: A absolvição é a sentença pela qual o sacerdote, em nome de Jesus, remete os pecados. É o ponto culminante do Sacramento, a panaceia infalível, o remédio divino que penetra nas almas, cicatrizando-lhes as feridas, curando-lhes desde a raiz as mais graves enfermidades; ressuscita-as, quando mortas pela culpa; dá-lhes força e vigor para que possam viver bem e lhes abre as portas do Paraíso.

Ao recebermos a santa absolvição, façamos de conta que estamos abraçados aos pés de Jesus e que Ele nos lava com o seu sangue.

Oh, quantos prodígios operou e opera continuamente essa fórmula sagrada que Jesus, pela boca do sacerdote, pronuncia sobre nós! De quantas manchas já limpou as almas. Quantas, já envelhecidas no vício, foram por fim restabelecidas e salvas. É, pois, com a confiança ilimitada, que a devemos receber, como um remédio inteligente de efeito infalível; e choremos de consolação todas as vezes que a recebemos.

Um condenado à morte tinha tido a boa sorte de ter sido preparado para o passo terrível por um sacerdote zeloso e cheio de caridade. Quando subiu ao patíbulo, pouco antes que o laço fatal o enforcasse, o Confessor que o assistia renovou a absolvição de todas as culpas, e ele desatou em copioso pranto. Perguntaram-lhe a razão: "Eu não choro, disse, pela sorte que me toca, nunca chorei na minha vida; nem quando a justiça me alcançou, nem quando leram a minha sentença de morte: se agora choro, é pensando que Deus me perdoou!" A comoção foi geral: grande parte dos milhares de espectadores enxugaram as lágrimas.

Nós também deveríamos chorar assim, depois de cada absolvição, ao pensarmos que Deus nos perdoou.

**Fonte: Confessai-vos bem – diálogos, fatos e exemplos
Pe. Luiz Chiavarino**

SAIBA A ORIGEM E SIGNIFICADO DE "AMÉM"

“Aquele que atesta estas coisas diz: Sim! Eu venho depressa! Amém. Vem, Senhor Jesus!” (Ap. 22, 20). Inúmeras vezes encontramos nas Sagradas Escrituras o termo “amém”. É comuníssimo que as orações se encerrem com a palavra “amém”. Quantas vezes repetimos amém, amém, amém... Mas você, cara(o) cristã(o), sabe qual a origem e significado de “amém”?

A palavra tem origem hebraica e significa “assim seja”. É uma forma de afirmação. A Santa Igreja, como fiel continuadora da fé dos patriarcas, dos profetas e da sinagoga, herdou o termo “amém” e o conservou em sua liturgia.

Na Bíblia, encontramos pela primeira vez o termo no livro dos Números e a última vez no livro de Jeremias: “Então ratificarei o juramento que fiz a vossos pais de lhes dar uma terra onde mana leite e mel, qual hoje é a vossa. Amém, Senhor”. No Novo Testamento, a primeira menção encontramos na Epístola de São Paulo aos romanos: “Trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram à criatura em vez do Criador, que é bendito pelos séculos. Amém!”.

No total, 22 livros das Sagradas Escrituras contém o termo “amém”. Dez vezes no Antigo Testamento, 12 no Novo Testamento. O último a fazer menção é o Apocalipse: “Àquele que nos ama, que nos lavou de nossos pecados no seu sangue e que fez de nós um reino de sacerdotes para Deus e seu Pai, glória e poder pelos séculos dos séculos! Amém.”.

Aproveitando o tema, importante salientar que quando rezamos o Pai-nosso na Missa, não devemos encerrar com o amém. Por quê? Porque após “livrai-nos do mal”, a oração prossegue na voz do sacerdote, quando diz: “Padre: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo Salvador. Todos: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!”. No entanto, ao rezarmos individualmente, como no terço, então a oração se encerra com o amém após “livrai-nos do mal”.

Outra curiosidade interessante e desconhecida da maioria, é que no português castiço se escreve “âmen”, e não amém. O amém como pronunciamos hoje é fruto de um aportuguesamento e abrandamento da pronúncia. Em tempos idos, em Portugal e nos países que falam o idioma português, se rezava, por exemplo, a Ave-Maria em nossa língua e se encerrava com um âmen.

Marcos A. Fiorito

«A Luz veio ao mundo»

Hoje, diante de opiniões que sugere a vida moderna, pode parecer que a verdade já não existe – a verdade sobre Deus, a verdade sobre os temas relativos ao gênero humano, a verdade sobre o matrimônio, as verdades morais e, por último, a verdade sobre mim mesmo.

O Evangelho identifica a Jesus Cristo como «o caminho, a verdade e a vida» (Jo 14,6). Sem Jesus só encontramos desolação, falsidade e morte. Só há um caminho, e só um que leve ao Céu, que se chama Jesus Cristo.

Cristo não é uma opinião a mais. Jesus Cristo é a autêntica Verdade. Negar a verdade é como insistir em fechar os olhos diante da luz do Sol. Você goste ou não, o Sol sempre estará aí; mas o infeliz escolheu livremente fechar seus olhos diante do Sol da verdade. De igual forma, muitos se consomem em suas carreiras com uma tremenda força de vontade e exigem empregar todo o seu potencial, esquecendo que tão somente podem alcançar a verdade sobre si, caminhando junto a Jesus Cristo.

Por outro lado, segundo Bento XVI, «cada um encontra seu próprio bem assumindo o projeto que Deus tem sobre ele, para realizá-lo plenamente: no entanto, encontra em tal projeto sua verdade e, aceitando esta verdade, se faz livre (cf. Jo 8,32)» (Encíclica "Caritas in Veritate"). A verdade de cada um é uma chamada a converter-se no filho ou na filha de Deus na Casa Celestial: «Porque esta é a vontade de Deus: tua santificação» (1Tes 4,3). Deus quer filhos e filhas livres, não escravos.

Em realidade, o “eu” perfeito é um projeto comum entre Deus e mim. Quando buscamos a santidade, começamos a mostrar a verdade de Deus em nossas vidas. O Papa disse de uma forma muito bonita: «Cada santo é como um raio de luz que sai da Palavra de Deus» (Exortação apostólica "Verbum Domini").

Fr. Damien LIN Yuanheng (Singapura)

AMAL

Atendendo ao Novo Código de Direito Canônico, aprovado pelo Papa São João Paulo II, em 25 de janeiro de 1983, a Paróquia de Santa Generosa, sob a orientação do Pároco Cônego José Mayer Paine, adaptou a associação muito conhecida, na época, Congregação das Filhas de Maria, no movimento mariano **AMAL** – Associação Mariana de Apostolado Leigo. Um movimento destinado a todos os leigos, independentemente do sexo, idade e estado civil, a ter um conhecimento e uma vivência maior com Deus por meio de Nossa Senhora. Os membros atuavam oferecendo seus serviços no apostolado nas várias atividades dentro da Paróquia, tais como no coral, na catequese, na secretaria e em outros movimentos que fossem necessários, sendo sempre um incentivo religioso para a formação de famílias católicas e, principalmente, aos que procuram uma vida de maior intimidade com Deus e com Nossa Senhora.



Reunimo-nos no primeiro domingo de cada mês, após a participação na Santa Missa. Em seguida, temos um gostoso cafezinho e uma palavra de formação religiosa, incentivando-nos para crescer, cada vez mais, na nossa vida espiritual.

Estão todos convidados a conhecer e também a fazer parte deste movimento, especialmente nestes tempos em que muitos estão se esquecendo da sã doutrina.

Por causa da pandemia, obedecendo às normas sanitárias, suspendemos os encontros mensais, mas estamos retomando a partir de agosto.

Maiores informações na secretaria da Paróquia.

Jeannette Scaff

Testemunho de uma jovem que recebeu a Crisma, 18/06

“Eu sou Monalisa, tenho 33 anos, e gostaria de dar o meu testemunho sobre a experiência da catequese de preparação para os sacramentos.

Sempre acreditei em Deus e tive uma base cristã, no meu coração alimentava o desejo de me acertar com



Dom Rogério Augusto das Neves ministrando a Crisma - 18/06.

Deus, no entanto, eu achava muito difícil ficar meses na catequese por conta da correria do dia a dia. Quando soube do curso preparatório online na Santa Generosa, fiquei muito feliz e me inscrevi. Foram 15 encontros maravilhosos que me aproximaram de Deus e me trouxeram o desejo e curiosidade de conhecer mais sobre a Igreja e os ensinamentos de Jesus Cristo. Um momento marcante e importante nas aulas foi conhecer sobre os 7 sacramentos. Batizei-me e, na sequência, recebi a Crisma e a Primeira Comunhão.

Não existe vida longe de Deus, e eu me sinto muito mais direcionada para seguir esta caminhada de fé!”

Monalisa Emanuelle Teixeira

Salmo nº 44 (H.45) CANTO NUPCIAL

**Meu Rei, que Deus de bênçãos cumulou,
É vossa espada símbolo e ornamento
Da justiça e da luz do firmamento,
Que Deus em vossas mãos depositou.**

**Ante Vós, o inimigo se prostrou,
Pois Deus vos erigiu em monumento!
Incenso e mirra espalham-se no vento
E o som da lira a todos encantou.**

**Vem a princesa ornada de ouro e cores
E se apresenta de olhos sedutores,
Vos encantando a singular beleza!**

**Os inimigos rogam-vos favores,
Vossos filhos serão imperadores
E o mundo louvará vossa realeza!**

Prof. Flávio Prado
De 'Os Salmos em Soneto` (inédito)

FELIZ ANIVERSÁRIO

Dizimistas Aniversariantes em Julho

- 02 - Maria Ap. Mazzante Colacicco
Teresa do Carmo Montalban
- 03 - Maria Rosa Nascimento
- 04 - Lydia Maresca
Maria Goretti Pereira
- 05 - Carlos Sanches Moreno
Leticia Fernandes Pimenta dos Santos
Maria Pereira Lima Canto
Rosana Ap. de Almeida Oliveira
- 14 - Sonia Maria Cassoni
Terezinha do Carmo Dias
- 15 - Maria A. Wertheimer Garcez
- 17 - Antonio Eduardo Cruz
- 20 - Mariana Ramos Leandro
- 21 - Renata Albiero de Faria
- 22 - Eduardo Pedro Toporcov
Veneranda Mandia Sampaio
- 23 - Kalile de Souza Blohem
- 27 - Lilian Ap. Aranha da Silva
Margarida Maria Viana Campos
Renata Fernandes Botaro
- 28 - Maria Jose Rodrigues de Azevedo
- 29 - Fernando Tuchiya Hirata
- 31 - Ivy Moreira Quintana

NA JORNADA DA VIDA NÃO PODEMOS TER TUDO, MAS PODEMOS AJUDAR QUEM NÃO TEM NADA!

Apadrinhamento Haiti

ASSOCIAÇÃO MENINO JESUS - MISSÃO BELÉM
CHAVE PIX: CNPJ 11.413.244/0001-12

CAIXA Agência 0241 / Op. 003 / Conta 00001931-9

Bradesco Agência 1749 / Conta: 8639-8

PIX

[/apadrinhamentohaiti](https://www.instagram.com/apadrinhamentohaiti) [WhatsApp \(11\) 94795.9406](https://www.whatsapp.com/business/profile/11947959406)

PARÓQUIA SANTA GENEROSA

MISSAS
Segunda a Sexta:
8h, 12h, 15h e 18h
Sábado:
8h, 12h, 17h e 18h30
Domingo:
8h, 9h30, 11h, 12h30, 15h, 16h30, 18h e 19h30

CONFISSÕES
Segunda a sexta:
8h30 às 12h e das 15h30 às 18h
Sábado:
8h às 13h e das 17h às 19h30
Domingo:
8h às 20h30

www.paroquiasantagenerosa.com.br
@paroquiasantagenerosa
@santagenerosa
Paróquia Santa Generosa

FGTS
FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO
REVISÃO DE CORREÇÃO MONETÁRIA
VEJA SE VOCÊ TEM DIREITO!!

PAULO HENRIQUE DE OLIVEIRA
ADVOGADO OAB/SP 231127
WhatsApp (11)96068-5026

Curso Online de Música para crianças de 7 a 11 anos

Marko Aurelio Wegner

Informações e agendamentos: (11)9-9442-0146

Raffaella Trevisan

À PROCURA DE UMA **babá?**

Graduada em Enfermagem, curso de primeiros socorros e higiene da sono. Experiência com cuidados infantil há 2 anos, de RN a idade escolar!

R\$45 hora - diurno
R\$60 hora noturno

Pacotes semanais

Dias úteis e finais de semana.

Para mais informações entre em contato
WhatsApp: (11)95886-9648

MAH
Cabeleireiros

Rua Des. Eliseu Guilherme, 302. (próximo a estação Paraíso do Metrô)

(11) 3559-8294
(11)97264-4584

Estacionamentos Santa Generosa

Real Park	kPark
Av. Bernardino de Campos, 358	Rua Tomás Carvalhal, 202
SEG - SEX 7h às 20h30 SÁB 7h às 14h	FUNCIONA 24h
1ª HORA R\$ 6,00 DEMAIS + R\$ 5,00	ATÉ 2 HORAS R\$ 10,00 ATÉ 13 HORAS R\$ 15,00